

ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Layane Assis Faustino. ¹
Eliane Teodoro C. Pareja ²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar a importância das atividades lúdicas na educação infantil, buscando responder ao problema: Qual a importância das atividades lúdicas para crianças bem pequenas? A utilização de brinquedos, brincadeiras e jogos auxiliam no desenvolvimento da criança de forma divertida e nele o professor (pedagogo) percebe um meio de superar as dificuldades dos mesmos. Justifica-se pela importância das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem, o brincar e o educar estão interligados, brincando a criança aprende a se socializar, as brincadeiras constroem várias experiências para as crianças, auxiliando no desenvolvimento da linguagem oral, gestual, na construção de valores e as crianças aprendem os limites definidos pelas regras. O artigo organizou-se com um: Breve Histórico da Educação Infantil no Brasil, buscando conceituar a Concepção de Criança e Infância, O Lúdico na Educação Infantil verificando A Importância das Atividades Lúdicas no processo de ensino e aprendizagem. Na metodologia emprega-se pesquisas com abordagem qualitativa que tem como característica a natureza básica, onde a classificação quanto aos objetivos é exploratória e aos procedimentos é classificada como pesquisa bibliográfica. Nos resultados e discussão, verificou-se a interação entre educador e educando onde ambos aprendem, oportunizando momentos de descoberta, construção e compreensão de si. Considera-se que as atividades lúdicas contribuem no processo de ensino e aprendizagem e a criança aprende brincando, e o professor como mediador dessas atividades lúdicas auxiliando na construção dos processos de desenvolvimento da criança de forma prazerosa, imaginativa e espontânea.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Educação Infantil; Ensino; Aprendizagem.

¹ Graduando no curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Goiano- Campus Iporá. E-mail: layane.assis.@estudante.ifgoiano.edu.br

²Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil pela Faculdade de Iporá-FAI Graduada em Pedagogia com habilidades em Orientação, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Licenciatura Plena para atuar na Educação Infantil, Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas matérias pedagógicas do Ensino Médio - pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – PR – FECILCAM/UNESPAR; Prof^a do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Iporá. Bolsista como prof. Formadora pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. profelianeteodoro@gmail.com

ABSTRACT

This article aims to analyze the importance of recreational activities in early childhood education, seeking to answer the problem: What is the importance of recreational activities for very young children? The use of toys, games and games help in the development of the child in a fun way and in it the teacher (pedagogue) perceives a way to overcome their difficulties. It is justified by the importance of recreational activities in the teaching and learning process, playing and educating are interconnected, playing the child learns to socialize, the games build various experiences for children, helping in the development of oral, gestural, construction of values and children learn the limits defined by the rules. The article was organized with a: Brief History of Early Childhood Education in Brazil, seeking to conceptualize the Conception of Children and Childhood, The Playful in Early Childhood Education, verifying The Importance of Playful Activities in the teaching and learning process. In the methodology, research with a qualitative approach is used, which is characterized by its basic nature, where the classification regarding the objectives is exploratory and the procedures are classified as bibliographic research. In the results and discussion, there was an interaction between educator and student where both learn, providing opportunities for discovery, construction and self-understanding. It is considered that playful activities contribute to the teaching and learning process and the child learns by playing, and the teacher as a mediator of these playful activities helping in the construction of the child's development processes in a pleasant, imaginative and spontaneous way.

Keywords: Playful Activities; Child education; Teaching; Learning.

1. INTRODUÇÃO

As atividades lúdicas na educação infantil são importantes pois estimula o desenvolvimento da criança mesmo sem que ela perceba, pois ela aprende brincando. Este artigo apresenta como objetivo geral analisar a importância das atividades lúdicas na educação infantil, e os objetivos específicos: Contextualizar Educação Infantil no Brasil de maneira sucinta; Informar algumas concepções de criança e infância nesse trajeto; Verificar o lúdico como processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, buscando responder ao problema: Qual a importância das atividades lúdicas para crianças bem pequenas? A utilização de brinquedos, brincadeiras e jogos auxiliam no desenvolvimento da criança de forma divertida, e nele o professor encontra um meio de superar as dificuldades dos mesmos.

O presente artigo justifica-se pela importância das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem, por meio das atividades lúdicas é possível trabalhar diversos conteúdos, como o cuidado consigo, o cuidado com o outro, com isso desenvolve-se na criança a socialização e cidadania. Incentiva a convivência e o relacionamento com as

crianças e adultos no ambiente educacional. O brincar e o educar estão interligados, brincando a criança aprende a fazer amizade, se torna social. O lúdico na educação infantil contribui para um bom aprendizado, estimula o desenvolvimento da criança, desenvolve e educa de forma prazerosa. As atividades lúdicas têm muito a contribuir no desenvolvimento intelectual, cognitivo e social e é um método inclusivo e interativo.

A organização deste artigo aconteceu da seguinte forma: Breve Histórico Da Educação Infantil no Brasil, que após abolição dos escravos no Brasil surgiram vários problemas e o governo para minimizar esses problemas criou creches e asilos como meios de proteção às crianças pobres e abandonadas, e em 1899 no Rio de Janeiro (RJ) foi a inauguração da primeira creche brasileira que se tem registro. No segundo subtema Concepção de Criança e Infância, na Idade Média não tinha diferenciação de crianças e adultos, elas só eram consideradas como crianças na fase do colo porque assim que adquirirem um certo grau de independência já eram considerados como adultos e essas crianças não tinham infância, foi na Idade Moderna que as transformações aconteceram onde instituíram uma nova forma de pensar e de tratar as crianças como um ser diferentes dos adultos.

No terceiro subtema O Lúdico na Educação Infantil, por meio das atividades lúdicas (jogos, brincadeiras...) as crianças mostram sua personalidade, ideias, emoções, inteligência e por mais simples que sejam e o professor enriqueça esse momento de forma que os componentes curriculares se constituam em possibilidades de aprendizagem. No quarto subtema A Importância das atividades Lúdicas no processo de ensino e aprendizagem, as atividades lúdicas são um recurso dinâmico com práticas educativas, prazerosas e inovadoras e produz resultados satisfatórios e eficazes na estimulação utilizado em qualquer etapa do desenvolvimento.

Na metodologia empregaram-se pesquisas com abordagem qualitativa que tem como característica a natureza básica, onde a classificação quanto aos objetivos é exploratória e aos procedimentos, essa pesquisa é classificada como pesquisa bibliográfica. Nos resultados e discussão, pontuou a interação entre educador e educando onde ambos aprendem, oportunizando momentos de descoberta, construção e compreensão de si, e relaciona às atividades lúdicas como instrumentos pedagógicos altamente importantes e são auxílio indispensáveis para o processo de ensino e aprendizagem.

Considera-se que as atividades lúdicas contribuem em vários aspectos no desenvolvimento do ensino e aprendizagem e a criança aprende brincando. Bacelar (2009), afirma que o educador precisa olhar para a criança e respeitar sua individualidade,

considerando seu jeito de expressar seus sentimentos, de experimentar e vivenciar as atividades que lhe são propostas. Dessa forma o professor ajuda a estruturar essas atividades lúdicas para a construção dos processos de desenvolvimento da criança de forma prazerosa, imaginativa e espontânea.

O lúdico é amplo e complexo para treinamento da alfabetização, a vivência dessa ludicidade na educação infantil proporciona vários aprendizados para a criança sendo muito importante para o seu desenvolvimento. O lúdico tem muito a contribuir, porque através dele auxiliam as crianças a desenvolverem o raciocínio lógico de forma envolvente, facilita a relação entre teoria e prática, a socialização dos alunos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Breve histórico da educação infantil no Brasil

Segundo Oliveira (2007), depois da abolição da escravatura no Brasil apareceram novos problemas como, para onde iam seus filhos, já que não iam assumir as condições de seus pais, outro problema era o aumento de abandono de crianças. O governo para resolver esse problema criou meios de proteção a crianças pobres, criou creches e asilos.

De acordo com Kuhlman (2015) “a creche, para crianças de zero a três anos, foi vista muito mais do que um aperfeiçoamento das Casas de Expostos, que recebiam crianças abandonadas” (p.78). Esses espaços foram criados justamente para que as mães não abandonassem seus filhos. O autor relata que em 1899 foi o ano de inauguração da creche da companhia Fiação e Tecidos no Rio de Janeiro (RJ), essa é a primeira creche brasileira que se tem registro.

No Brasil as creches surgiram para atender a necessidade do país, e isso se fundamenta nos estudos de Andrade onde afirma que:

As creches no Brasil surgiram para minimizar os problemas decorrentes do estado de miséria de mulheres e crianças, ao contrário dos países da Europa, em que a expansão das creches decorria da necessidade do atendimento às crianças cujas mães foram recrutadas como mão de obra para as fábricas. (ANDRADE, 2010, p. 135).

Conforme os relatos citados acima, as creches surgiram com a necessidade de cuidar de crianças pobres abandonadas e para evitar que as mães abandonassem mais crianças e que elas pudessem ocupar espaço no mercado de trabalho.

Oliveira (2007), relata que foi no ano de 1908 em Belo Horizonte (MG) onde instituiu a primeira escola infantil da cidade e em 1909 o primeiro jardim de infância municipal do Rio de Janeiro. E somente em 1924 os educadores interessados no Movimento da Escola Nova³ fundaram a Associação Brasileira de Educação.

De acordo com Oliveira (2007), o jardim-de-infância foi trazido para o Brasil e foi recebido com muito entusiasmo por alguns setores sociais por acreditarem que trariam vantagens para o desenvolvimento infantil. Dessa forma, ele afirma que muitos acreditavam que o jardim-de-infância traria vantagens, mas também houve muitas críticas por serem parecidos com as salas de asilo francesas. E foi no ano de 1932 que surgiu o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, documento defendendo amplo pontos da educação, entre os pontos estão a educação como função pública, um ensino ativo nas salas de aula e de ensino gratuito e obrigatório, afirma Oliveira (2007).

Para Oliveira (2007), foi em 1942 que o Departamento Nacional da Criança criou a Casa da Criança, e em 1970 foi substituído pela Coordenação de Proteção Materno-Infantil. De acordo com a LDB da Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, no Art. 29 -A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. A Educação Infantil tem como o processo de evolução o cuidar e o educar, onde as crianças são consideradas um ser social e a infância é historicamente construída por um processo contínuo de mudanças.

2.2 Concepção de criança e infância

Segundo Ariès (2012), até meados do século XII, não havia diferenciação entre crianças e adultos, as crianças dessa época eram apenas as da fase do colo que dependiam dos cuidados dos outros, assim adquiriram um certo grau de independência já eram considerados como adultos.

Para Ariès (2012), na Idade Média as crianças não apresentavam distinção dos adultos quanto à vestimenta, à participação na vida social e no lazer, elas não tinham juventude e passaram da fase de crianças para adultos.

Naquela época perdiam-se crianças com frequência por conta de a mortalidade infantil ser elevada, para Ariès (2012), as pessoas não se podiam apegar no que era

³ Escola Nova é um movimento que propôs mudanças no sistema de ensino, colocando o aluno no centro do processo de construção do conhecimento.

considerado uma perda eventual, isso era condições de vida da época, a criança era um ser puro e frágil, mas era através da disciplina que se tornava um adulto honrado.

No Brasil colônia foi adotado o entendimento de infância proposto por Ariès, neste período as concepções de criança variaram de acordo com a sua etnia e a sua condição de classe, com privilégios apenas para crianças brancas da elite.

Ariès (1981) destaca que, no início da Idade Moderna as crianças misturavam-se com os adultos assim que eram capazes de dispensar a ajuda das mães ou das amas, ou seja, aproximadamente aos sete anos de idade, após os sete anos as crianças eram ingressadas nas escolas.

Conforme Schramm et al. (2019), sempre existiram crianças numa etapa inicial de desenvolvimento físico, mas nem sempre elas foram vistas como seres diferenciados dos adultos, as crianças não eram diferenciadas dos adultos elas não vivenciavam sua infância.

Sarmiento (2004), identifica que a infância deve ser compreendida como uma categoria social, como o sujeito concreto integrante dessa categoria e que toda criança tem o direito de ter infância.

Para Schramm et al. (2019), a criança deve ser compreendida diferente dos adultos, elas precisam de uma atenção diferenciada por estar vivendo uma etapa e raciocínio diferente é preciso dedicar cuidados e educação às crianças para o seu desenvolvimento.

Nessa perspectiva de Sarmiento faz a seguinte afirmação:

A infância é uma construção histórica, resultado de um processo complexo de produção de representações sobre as crianças, de estruturação dos seus cotidianos e mundos de vida e, especialmente, de constituição de organizações sociais para as crianças. (SARMENTO, 2004, p. 11).

De acordo com o autor citado acima, as crianças devem ter seus cotidianos estruturados e serem compreendidas, e que vivem na infância uma construção histórica.

Schramm et al. (2019) relataram que no que se refere às concepções de infância as transformações ocorridas da Idade Média para a Moderna foram imensas, instituiu uma nova forma de pensar, de tratar a criança como um ser diferente do adulto, foi uma grande transformação e essas formas de tratar as crianças existem até hoje.

Sarmiento (2005), sintetiza que a construção simbólica da infância na modernidade desenvolveu-se em torno de processos da disciplina na infância. O autor relata também que a infância está num processo contínuo de mudança, dos fatores que a constroem e das dimensões de que se compõe. As crianças hoje em dia têm o direito de ser criança e ter uma infância prazerosa, o lúdico é muito importante na construção do conhecimento.

2.3 O lúdico na educação infantil

Schramm et al. (2019), destacam que o mundo passa a ter sentido em pensar na infância como um período de desenvolvimento, e que é nessa fase que as crianças desenvolvem seu alto-conhecimento e aprende a ser mais social.. “Houve um tempo em que não estava definido o que era de criança e o que era de adulto, nem mesmo no que se refere a jogos e brincadeiras” (Schramm et al, 2019, p.15), as crianças não tinham infância e não existia nenhuma brincadeira para elas.

Na contemporaneidade para Schramm et al. (2019), o conceito de infância está associado à ideia que a criança é um sujeito social, saindo do anonimato para ocupar um papel de interação na cultura em que a criança vive. É neste sentido que a escola associa as concepções de cuidar e educar com elaboração de estratégias educacionais que possibilitem a integração assistencial e pedagógica.

Schramm et al. (2019), consideram que as concepções de cuidar e educar se tornem uma prática é necessário organizar espaços que possibilitem riqueza e diversidade em experiências educativas, esses espaços devem ser organizados para possibilitar o acesso de todas as crianças e de forma que os componentes curriculares se constituam em possibilidades de aprendizagem.

De acordo com o RCNEI⁴ (1998), as crianças exercem sua capacidade de criar nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições por meio de uma intervenção direta. “O exercício do cuidar e educar na educação infantil significa estar ciente dos direitos da criança e compreender esta ação como cidadã” autores Schramm et al. (2019,p.114), nessa concepção que as ações pedagógicas devem ser como práticas sociais.

De acordo com Kiya (2014) o uso de jogos como atividades lúdicas ajuda a melhorar o processo de ensino e aprendizado e torna o trabalho educacional realizado em nossa escolas mais dinâmico e prazeroso, tornando o ensino agradável. Por meio das atividades lúdicas como por exemplo jogos, brincadeiras... a criança deixa mostrar as suas ideias, emoções, personalidade e sua inteligência e essas atividades são muito importantes para o processo de ensino e aprendizagem.

⁴ RCNEI: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, é um documento que foi elaborado pelo Ministério da Educação em 1998 , seu objetivo é servir como um guia de reflexão de cunho educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a seis anos.

O brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia, nessa perspectiva os autores Schramm et. al afirmam que:

O brincar deverá ser planejado em todos os seus aspectos, mesmo que aparentemente para o educador a criança esteja em atividade de livre brincar. É imprescindível que estes momentos sejam valorizados e que o professor enriqueça o ambiente físico de estímulos naturais e de condições para que o caráter imaginativo e a linguagem da criança se desenvolvam. O momento do brincar é rico em experiências, deverá constituir-se em prática permanente na educação infantil e ser tomada como foco de observação, pois cria oportunidades para o desenvolvimento das diferentes zonas do pensamento e da emoção. (SCHRAMM et al., 2019, p.125)

De acordo com os autores citados acima, as brincadeiras por mais simples que sejam tem que ser valorizadas e que o professor enriqueça esse momento com estímulos naturais para o caráter imaginário e uma boa aprendizagem, esse momento das brincadeiras são ricas em experiências, assim como o canto, a música, a leitura, o jogo são situações didáticas que permitem que a criança se expresse.

Segundo Brennand (2009) às brincadeira proposta em sala de aula envolve a criança e esse envolvimento também proporciona benefícios para aqueles que apresentam maior necessidade de mediação pedagógica, consideradas com necessidade especiais.

Conforme o RCNEI (1998), a brincadeira favorece e auxilia na autoestima da criança, nas aquisições de forma criativa, o brincar contribui e essas significações se transformam em um espaço singular de constituição infantil. As brincadeiras apresentam várias categorias de experiências para as crianças, e isso se fundamenta nos estudos do RCNEI onde afirmam que:

Essas categorias incluem: o movimento e as mudanças da percepção resultantes essencialmente da mobilidade física das crianças; a relação com os objetos e suas propriedades físicas assim como a combinação e associação entre eles; a linguagem oral e gestual que oferecem vários níveis de organização a serem utilizados para brincar; os conteúdos sociais, como papéis, situações, valores e atitudes que se referem à forma como o universo social se constrói; e, finalmente, os limites definidos pelas regras, constituindo-se em um recurso fundamental para brincar. Estas categorias de experiências podem ser agrupadas em três modalidades básicas, quais sejam, brincar de faz-de-conta ou com papéis, considerada como atividade fundamental da qual se originam todas as outras; brincar com materiais de construção e brincar com regras. (RCNEI, 1998, p.28).

De acordo com a citação acima as brincadeiras constroem várias experiências para as crianças, auxilia no seu desenvolvimento, na linguagem oral, gestual, construção de valores e as crianças aprendem os limites definidos pelas regras.

As atividades de brincar com materiais de construção e brincar com regras são consideradas fundamentais, nessa perspectiva o RCNEI (1998) relatam que:

As brincadeiras de faz-de-conta, os jogos de construção e aqueles que possuem regras, como os jogos de sociedade (também chamados de jogos de tabuleiro), jogos tradicionais, didáticos, corporais etc., propiciam a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica. (RCNEI, 1998, p.28)

De acordo com a citação acima, é na figura do professor na instituição infantil que ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças, o professor é quem organiza as atividades lúdicas podem ser elas jogos ou brincadeiras que vai auxiliar a criança a desenvolver raciocínio lógico de forma envolvente e para facilitar a relação entre teoria e prática.

Santos (2012), identifica que o lúdico trabalha com o real, o concreto, tocando, deslocando, montando e desmontando, com a finalidade de ajudar no desenvolvimento cognitivo e facilita a aprendizagem e a interação entre os colegas.

Os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando assim suas capacidades sociais, afetivas e emocionais, relatou o RCNEI (1998).

Oferecer material adequado e um espaço estruturado permite o enriquecimento das competências imaginativas, criativas e organizacionais, nessa perspectiva o RCNEI afirma que:

Cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais. (RCNEI, 1998, p.29).

De acordo com a citação acima cabe ao professor organizar as atividades de forma lúdica por meio de brincadeiras ou jogos, diversificando para propiciar uma aprendizagem significativa e um alto conhecimento das crianças. Kishimoto (2011), afirma a importância do brincar acompanhado por regras sendo um dos temas importantes de diferentes áreas do conhecimento.

Pode-se utilizar os jogos como atividades didáticas, mas é preciso que o professor tenha consciência que as crianças não estarão brincando livremente nestas situações, pois há objetivos didáticos em questão, afirma o RCNEI (1998).

Conforme Brasil (2018), as interações e a brincadeira entre as crianças ou com adultos é possível identificar a expressão de afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

O lúdico no desenvolvimento é uma alternativa para auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem e têm muito a contribuir no desenvolvimento intelectual, cognitivo e social e é um método inclusivo e interativo. As atividades lúdicas enriquecem esse processo de ensino e aprendizagem, por meio dessas atividades as crianças aprendem interagir, respeitar, dividir e compartilhar.

2.4 A Importância das atividades Lúdicas no processo de ensino e aprendizagem

Kishimoto (2002), destaca que as atividades lúdicas são um grande motivador no desenvolvimento da criança, o jogo por exemplo estimula o pensamento, a ordenação de tempo e espaço, integra várias dimensões da personalidade, afetiva, social, motora e cognitiva.

O jogo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança, já que o brincar é um elemento essencial para o equilíbrio emocional, afirma Kishimoto (1998). O brincar se torna importante no desenvolvimento da criança de maneira que as brincadeiras e jogos que vão surgindo gradativamente na vida da criança, desde os mais funcionais até os de regras.

Segundo Kishimoto (2002), o jogo é uma atividade lúdica que tem valor educacional, sua utilização no ambiente escolar traz muitas vantagens no processo de ensino e aprendizagem, a criança realiza um esforço espontâneo e voluntário para atingir o objetivo. “A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças” (Brasil, 2018, p.37), auxilia nos aspectos físico, social, emocional e cognitivo.

Para Marques (2017), ao direcionar atividades lúdicas em sala de aula o professor proporciona a estimulação para o desenvolvimento físico e mental, proporcionando desafios para desenvolver a motricidade e cognição da criança.

As atividades lúdicas são uma excelente forma de incentivar e desenvolver a aprendizagem, nessa perspectiva Kyrillos e Sanches (2004) afirmam que:

Através da ludicidade, a criança vai estruturando e construindo seu mundo interior e exterior. As atividades lúdicas podem ser consideradas como meio pelo qual a criança efetua suas primeiras grandes realizações, que através do prazer, ela expressa a si própria e também sua fantasia. (Kyrillos e Sanches, 2004, p.52).

De acordo com a citação acima, através das atividades lúdicas a criança é capaz de vivenciar momentos de imaginação, fantasia, de criação, autoconhecimento.

As atividades lúdicas são um recurso dinâmico com práticas educativas, prazerosas e inovadoras e produz resultados satisfatórios e eficazes na estimulação utilizado em qualquer etapa do desenvolvimento.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1. Metodologia

Esta pesquisa tem como abordagem qualitativa levando em consideração o tema Atividades Lúdicas na Educação Infantil, que para Gil é:

A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a caracterização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório. (GIL, 2002, p.133).

Para Gil, na abordagem qualitativa o pesquisador procura entender as situações estudadas para poder definir todo o processo, e que a análise depende de muitos fatores como por exemplo: a natureza do trabalho e entre outros. A abordagem qualitativa tem como característica a natureza básica.

De acordo com Gil:

A pesquisa pura busca o progresso da ciência, procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas. Seu desenvolvimento tende a ser bastante formalizado e objetiva a generalização, com vistas na construção de teorias e leis. (GIL, 2008, p. 26).

Para o autor citado acima, a natureza do trabalho é básica pois busca novos conhecimentos científicos sem que haja preocupação direta com suas aplicações. Essa pesquisa contribui para aumentar o conhecimento científico e é uma pesquisa teórica. A classificação da pesquisa quanto aos objetivos é exploratória, Gil afirma que:

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, esta são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem técnicas quantitativas de coletas de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas. (GIL, 2008, p. 27).

Gil considera as pesquisas exploratórias como objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema. “A grande maioria dessas pesquisas envolve: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulem a compreensão” (GIL, 2007).

Quanto aos procedimentos, essa pesquisa pode ser classificada como pesquisa bibliográfica que para o autor Severino a pesquisa bibliográfica é o:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, tese etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (SEVERINO, 2007, p.122).

De acordo com o autor citado acima, a pesquisa bibliográfica são registros já publicados que podem ser encontrados em livros, artigos, documentos etc. Essa pesquisa fornece informações e dados para o pesquisador trabalhar na construção de determinado tema.

As fontes mais utilizadas neste artigo foram; Ariès (2012), Gil (2002), Oliveira (2007), os materiais utilizados para consultar as informações foram: Google Acadêmico, bibliotecas virtuais e a plataforma do if goiano. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: computador, celular... Nessa pesquisa é utilizado o método dedutivo que permite testar a validade de informações já existentes e alcançar uma conclusão correta.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades lúdicas possibilita que educadores e educando se integrem na construção da aprendizagem, e isso se fundamenta nos estudos de Pereira (2005), onde afirma que:

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (PEREIRA, 2005, p. 20).

Na interação entre educador e educando onde ambos aprendem, é importante proporcionar momentos de descoberta, construção e compreensão de si. As atividades lúdicas possibilitam um bom aprendizado, sendo uma tática excelente para o educando empregar como estímulo no processo de ensino e aprendizagem, sendo muito mais do que momentos divertidos. Nessa perspectiva Maluf (2008), concorda com a afirmação de Pereira no que se relaciona às atividades lúdicas como instrumentos pedagógicos altamente importantes e essa metodologia vai além da diversão, ambos são auxílio indispensáveis para o processo de ensino e aprendizagem.

Ambos tanto Pereira quanto Maluf afirmam que as atividades lúdicas proporcionam o desenvolvimento com menos rigidez, aprendem de uma forma mais tranquila e prazerosa, a criança desenvolve sua capacidade de explorar e imaginar e adquire uma aprendizagem significativa, sendo uma tática excelente para o aprimoramento do conhecimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se a partir desse estudo que as atividades lúdicas enriquecem a aprendizagem, por meio dessas atividades as crianças aprendem interagir, respeitar, dividir e compartilhar, o lúdico no desenvolvimento é uma alternativa para auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem, e têm muito a contribuir no desenvolvimento intelectual, cognitivo e social e é um método inclusivo e interativo, e que o professor enriqueça esse momento com estímulos naturais para uma boa aprendizagem.

O lúdico é amplo e complexo para treinamento da alfabetização, a vivência dessa ludicidade na educação infantil proporciona vários aprendizados para a criança sendo muito importante para o seu desenvolvimento. As atividades lúdicas proporcionam para a criança um aprendizado prazeroso onde aprendem brincando.

Por meio das atividades lúdicas, por mais simples que sejam, é possível trabalhar diversos conteúdos, como o cuidado consigo, o cuidado com o outro, com isso desenvolve-se na criança a socialização e cidadania. Incentiva a convivência e o relacionamento com as crianças e adultos no ambiente educacional. O brincar e o educar estão interligados, brincando a criança aprende a fazer amizade, se torna social, o brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia.

Assim considera-se que as atividades lúdicas podem desenvolvidas em grupo ou individualmente que ela vai proporcionar à criança um momento prazeroso, e essas

atividades impulsionam a criança a uma experiência rica de aprendizado, desenvolvem a atenção, a memorização e a imaginação que são fundamentais para um processo de ensino e aprendizagem, e as brincadeiras por mais simples que sejam devem ser valorizadas.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L. B. P. **Educação infantil: na trilha do direito**. 2010.
- ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- _____, P. **História social da criança e da família**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- BACELAR, V. L. da E. **Ludicidade e educação infantil**. Salvador : EDUFBA, 2009.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 93/94/1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível, 2018. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 06/02/2022
- BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRENNAND, E. G. de G. ROSSI, S. J. Trilhas do aprendizado volume 4: **Ludicidade e desenvolvimento da criança II**. Ed. Universidade/UFPB, João Pessoa, 2009.v.4.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KYILLOS, M. H. M., SANCHES, T. L. Fantasia e Criatividade no espaço lúdico-Educação Física e Psicomotricidade. In: Alves, F. (org). **Como Aplicar a Psicomotricidade- Uma Atividade Multidisciplinar com Amor e União**. Rio de Janeiro: Wak 2004.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação**. 14 ed. São Paulo:Cortez, 2011.
- _____, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2002
- KISHIMOTO, T. M. (Org.). et.al. **O brincar e suas teorias**. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 1998
- KIYA, M. C. da S. **O uso de jogos e de atividades lúdicas como recurso pedagógico facilitador da aprendizagem**. Disponível, 2014. <https://>

iaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uepg_ped_artigo_marcia_cristina_da_silveira_kiya.pdf. Acesso em:22/01/2022

KUHLMANN JÚNIOR, M. **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica/** Moysés Kuhlmann Jr. 7. ed.- Porto Alegre: Mediação,2015.

MALUF, Â. C. M. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas.** Rio de Janeiro: Vozes, 2008. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em : 19/03/2022.

MARQUES, J. F. **A Importância das Atividades Lúdicas para o Desenvolvimento Infantil.** Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017. Disponível, <https://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/A-Importancia-das-Atividades-Ludicas-para-o-Desenvolvimento-Infantil.pdf>. Acesso em: 06/07/2022

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação infantil: fundamentos e métodos /** Zilma Ramos de Oliveira. 3. ed.- São Paulo: Cortez, 2007. - (Coleção Docência em formação).

PEREIRA, L. H. P. **Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores.** Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2005. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em : 19/03/2022.

SANTOS, J. S. **O lúdico na educação infantil.** Disponível, 2012. <https://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/ludico.pdf>. Acesso em:22/01/2022

SARMENTO, M. J. **As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade.** Santa Iria de Azóia – Portugal: Asa Editores, 2004.

SARMENTO, M. J. **Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. Educação & Sociedade.** Campinas, v. 26, maio/ago., 2005.

SCHRAMM, S. M. de O. et al. **Fundamentos da Educação Infantil.** 3. ed. Fortaleza - Ceará: EdUECE, 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

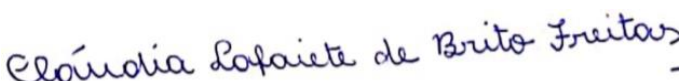
Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 16 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 17:00 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Eliane Teodoro Coimbra Pareja (orientadora), Claudia Lafaiete de Brito Freitas (membro 1), Rosângela Barbosa Cerqueira (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**Atividades Lúdicas na Educação Infantil**” da estudante Layane Assis Faustino, Matrícula nº 2018205221353850 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.


ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA

Orientador/Presidente da Banca



Membro



Membro



Acadêmica

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Layane Assis Faustino

Matrícula:

2018205221353850

Título do trabalho:

Atividades Lúdicas na Educação Infantil

RESTRITÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Doverlândia

Local

/ /

Data


ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)